

## Visita do presidente Óscar Carmona a Setúbal (1948)

Com o fim da II Guerra Mundial, Portugal parecia voltar ao imobilismo e estagnação que haviam marcado as décadas anteriores. Contudo, o pós-guerra revelou-se um período de «mudanças invisíveis» (ROSAS *et. al*; 1994: 419) que forçaram o Estado Novo a promover uma modernização que possibilitasse a manutenção do regime autoritário.

É nesse âmbito que se dá a visita do presidente Óscar Carmona a Setúbal, em 6 de junho de 1948, para inaugurar um bairro com o seu nome. Na tentativa de dar resposta aos problemas criados pelo êxodo rural e pela ausência de infraestruturas nas cidades, o Estado Novo criou um programa de construção de casas económicas para famílias pobres. No caso de Setúbal, entre a década de 40 e 50, foram promovidas três construções deste tipo: Bairro Carmona (1948), Bairro da Conceição (1949) e Bairro dos Pescadores (1952).

Tendo contado com ampla divulgação nas páginas de *O Setubalense*, a visita foi acompanhada ao detalhe. Sob o título «A visita Presidencial a Setúbal», são descritos os diferentes momentos do dia, ocupando nove colunas, em clara propaganda política, e em que se destaca o grande elenco de figuras do regime presentes na cidade: «Sua Excelência o Venerando Chefe de Estado foi recebido em Setúbal num ambiente de verdadeira apoteose, como prova do muito amor, carinho e respeito, com que o seu nome é tido por todos os setubalenses» (*O SETUBALENSE*, 1948, 7 de junho: 1).

Em plena Praça de Bocage, milhares de setubalenses aplaudiram a chegada de Carmona, acompanhando os clarins da banda do R.I. N.º 11, até ao momento em que este passou revista à guarda de honra e se dirigiu ao salão nobre (*Ibidem*). Carmona, em breves palavras, ressaltou a importância de todos os portugueses no processo de «reconstrução nacional».

Já em pleno bairro, o então chefe de Estado descerrou um padrão com o seu nome, enquanto a Sociedade Musical Capricho Setubalense tocava *A*

*Portuguesa*, entregou a chave de uma casa a uma família e visitou o interior de uma das habitações. O cortejo, de 250 convidados, dirigiu-se ao forte de S. Filipe para terminar a visita oficial, onde decorreu um concerto de um sexteto e bailado de Amélia Amil Matta (*Ibidem*); o lanche foi servido pela Sociedade Hoteleira do Sado e pela Confeitaria Triunfo de Setúbal (*Ibidem*, 1949, 9 de junho: 2). **[DF/JS]**

ARO3171806 | COLEÇÃO AMÉRICO RIBEIRO | ARQUIVO FOTOGRÁFICO AMÉRICO RIBEIRO. SMBM | DCED |  
CÂMARA MUNICIPAL DE SETÚBAL



O presidente Carmona na Praça de Bocage, 6/6/1948